



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Sobradinho

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Dra. Clarissa Felkl Prevedello

21/10/2011

As tecnologias e sua acessibilidade aos alunos de Educação Infantil e Anos Iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rech.

The Technologies and its acessibility at kindergarten students and Early Years of School Municipal of Elementary Teaching José Rech.

FERREIRA, Vicentina Marli Moraes

Especialização em Supervisão Escolar Universidade Cândido Mendes (RJ)

RESUMO:

Este artigo relata o trabalho realizado junto a uma escola municipal da região do Vale do Rio Pardo – Rio Grande do Sul, na busca por identificar o uso das Tecnologias na Educação, na Educação Infantil e Anos Iniciais. A amostra foi composta por cem alunos de ambos os sexos, com a faixa etária de quatro a dezesseis anos, nove professores e o técnico responsável pelo laboratório de informática. Os pesquisados responderam a um questionário individual sobre sua visão a respeito do uso das tecnologias, tanto em casa como na escola. A pesquisa foi realizada no período de maio a agosto de 2011. Os resultados apresentam dados que confirmam o pouco conhecimento e uso das tecnologias em sala de aula e no planejamento do professor. Assim como o baixo índice de alunos que têm acesso às mídias em suas casas.

Palavras-chave: Educadores, ensino e aprendizagem, tecnologias.

ABSTRACT:

This article shows the work realized in a municipal school from Vale do Rio Pardo – Rio Grande do Sul, in the search to identify the use of Technologies in the Education, in the Infantile Education and Initial Years. The sample was composed for one hundred pupils of both genders, boys and girls, from four to sixteen years old, nine teacher and the responsible technician for the computer science laboratory. They answered to on individual questionnaire about their vision n the use of the Technologies, as much in the house as in the school. The research was realized

from May to August of 2011. The results presented data that confirmed the little knowledge and use of the new Technologies in classroom and the planning of the teacher. As well as the low index of pupils Who has access to those kind of Technologies in their houses.

Key Words: Educators, teaching and learning, technologies

1 INTRODUÇÃO

As TICs (Tecnologias da informação e comunicação) apresentam-se como potencialidades favoráveis a criação e mediação de novas informações e conhecimentos, muitas vezes sua utilização pelos professores no ensino/aprendizagem é vista como complexas, pois eles ainda não estão suficientemente preparados para utilizar as tecnologias pedagogicamente.

O uso em sala de aula das TICs, como auxiliar no processo de ensino/aprendizagem pode proporcionar um estímulo nos alunos, eles são incentivados a expressar suas ideias, a desenvolver a autonomia e a socializar-se, buscando construir seu conhecimento.

Sendo assim, ocorre também uma mudança na postura do professor devido ao estímulo que é referido através do ensino e aprendizagem dos alunos. "Ele torna-se um mediatizador, um produtor de mensagens inscritas em meios tecnológicos, destinadas a estudantes presenciais e à distância, e como usuário ativo crítico e mediador entre estes meios e os alunos" (BELLONI, 2001, p.27).

Segundo a autora, para assumir esse papel de mediador, é necessário que o professor tenha conhecimentos suficientes para compreender outras disciplinas, não ficando estagnado na abstração de sua própria área de conhecimento. "A figura do professor individual tende a ser substituída pelo professor coletivo. O professor terá que aprender a ensinar a aprender" (BELLONI, 2001, p.29).

Dessa forma, o professor entendendo seu papel de mediador e buscando novos conhecimentos a respeito do uso das tecnologias presentes cada vez mais no cotidiano escolar, é que poderá haver um avanço educacional no aprendizado tanto de alunos quanto de professores usando os recursos disponíveis.

Segundo Kenski, (2007, p.46) "para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente".

Diante dessa mudança de perspectiva do processo de ensino/aprendizagem, onde se destaca o papel do professor como mediador do conhecimento, é necessário

que o aluno também modifique o seu entendimento diante do processo de ensino/aprendizagem ao qual está submetido mediante ao uso das tecnologias na escola. Aprender não é acumular conhecimento, o processo de aprendizagem precisa ser visto e entendido como uma interação entre professor e aluno no ambiente de estudo.

Devido ao crescimento da utilização da informática pelos professores para o ensino de seus alunos, pretende-se analisar o uso e a contribuição que ela pode proporcionar tanto para os alunos como para os professores da Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Por trabalhar na supervisão escolar de uma escola municipal em regime de 40 horas semanais, que atende alunos de várias localidades do interior do município de Passa Sete/RS, foi que surgiu a vontade de realizar a pesquisa em torno das novas tecnologias. Com essa pesquisa será possível avaliar o acesso que estes alunos possuem aos meios tecnológicos disponíveis a eles na escola.

A pesquisa busca compreender, analisar e justificar o uso da internet como ferramenta didático-pedagógico, e a forma com que a mesma pode auxiliar professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem.

2 AS TECNOLOGIAS E AS MUDANÇAS OCASIONADAS NA SOCIEDADE E NA ESCOLA

Vive-se um período de constantes mudanças na sociedade, principalmente no que tange as tecnologias. Essas mudanças são percebidas por todas as camadas sociais de uma forma ou outra. É um período de revoluções cognitivas, percebidas no ritmo como as pessoas vivem e convivem no meio social. Kenski (2007, p.22) coloca que, na atualidade, “o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica”.

Segundo Kenski (2007), não é de agora que as tecnologias vêm ditando o comportamento do homem e da sociedade na qual faz parte. Essa tecnologia parece agora estar mais rápida, os conhecimentos, as informações, chegam a todos com uma rapidez que às vezes assusta.

Essa tecnologia vem mudando o sentido e a forma de pensar e relacionar-se no mundo. As pessoas a cada dia ficam mais distantes, os contatos diretos e humanos vão

diminuindo. Isso acontece justamente porque a sociedade vive um período de revolução. Cada pessoa tem o direito de pensar e expressar suas ideias e valores. Mas com a chegada e podemos dizer invasão das tecnologias, principalmente a internet, com suas redes sociais, as pessoas distanciam-se fisicamente cada vez mais do contato direto com sua sociedade.

Alguns especialistas afirmam que "os avanços das TICs poderão revolucionar a pedagogia do século XXI, da mesma forma que a inovação de Gutemberg revolucionou a educação a partir do século XV" (HOLMBERG apud BELLONI, 1999, p. 55). Entretanto, essas tecnologias não substituirão de imediato as atuais, mas provocarão mudanças profundas na forma como se constitui a dinâmica do ensino "[...] tudo depende da pedagogia de base que inspira e orienta estas atividades: a inovação ocorre muito mais nas metodologias e estratégias de ensino do que no uso puro e simples de aparelhos eletrônicos" (BELLONI, 1999, p. 73).

A internet possibilita que qualquer pessoa em qualquer parte do mundo possa acessá-la quando desejar e realizar inúmeras tarefas sem sair de casa, como estudar, comprar, vender, consultar suas contas bancárias, ouvir músicas, participar de bate-papos virtuais, entre outros. Essa tecnologia diminuiu e muito a distância entre as pessoas, facilitou e possibilitou ultrapassar fronteiras. Mas também pode causar alguns desconfortos, pois às vezes podem as pessoas nem se darem conta de que estão vivendo praticamente isoladas em suas casas, distantes da realidade que os cerca. "As tecnologias estão tão próximas e presentes que nem percebemos mais que não são coisas naturais". (KENSKI, 2007, p. 23).

Isso não quer dizer que a internet é um instrumento tecnológico que pode afastar fisicamente as famílias. Pois se bem usado, é um excelente meio de comunicação e ferramenta de trabalho. Dessa forma, como instrumento de aprendizagem, é que se destaca dentro das tecnologias, de uma forma mais específica, à internet que vem se expandindo rapidamente nos últimos anos.

Segundo Moran (2000), entre as explicações educacionais está a divulgação, a pesquisa, o apoio ao ensino e a comunicação. O autor salienta que uma pesquisa utilizando a internet pode ser uma atividade obrigatória ou livre, individual ou em grupo, na escola ou em qualquer lugar que se tenha acesso a internet.

Isso torna visível que a grande atração dos jovens em "navegar" está na facilidade em descobrir novos endereços, criar suas próprias páginas, divulgar suas descobertas,

comunicar-se com o mundo sem contar que, ainda tem a possibilidade de encontrar materiais excelentes sem sair de casa ou ter horários específicos para realizar tais tarefas.

Diante dessas inovações tecnológicas, a escola enquanto instituição de ensino, não pode ficar alheia aos acontecimentos. Sendo ela um lugar de aprendizado, nada mais correto dizer que os alunos encontrarão nesse ambiente as alternativas para aprender, a usar de forma que lhes possibilite realmente um aprendizado.

Vygotsky (1998), fala sobre o desenvolvimento que a pessoa já possui e o nível que pode ser alcançado dentro de suas possibilidades e das condições que dispõe a sua volta. Assim, podemos dizer que o computador na escola, é um objeto de manipulação, que deve acrescentar conhecimento ao aluno e também ao professor, onde o professor possui o papel de mediador do ensino-aprendizagem, mas não é isento do aprender.

Concordando com a ideia de Vygotsky (1998), o computador é uma ferramenta que possibilita aos alunos e professores o desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades, desde que ambos saibam e tenham claro o objetivo de usar essa ferramenta, ela não veio apenas para ocupar um espaço durante o desenvolvimento das aulas, mas para auxiliar, trazer mais conhecimentos e possibilidades de ensino/aprendizagem.

Mas essa mudança no paradigma da educação baseado nas novas tecnologias não é sentida apenas na escola. Nos lares, percebem-se mudanças significativas. É difícil encontrar uma residência onde não existam mais de uma televisão, celulares, máquinas fotográficas digitais, assim como o computador. Isso distancia as famílias e possibilita que o contato e o conhecimento histórico de vivência familiar sejam comprometidos.

Para chegar a essa conclusão não é necessário realizar leituras de autores consagrados, pois pode-se constatar em nossas próprias residências e de nossos familiares a presença de instrumentos que facilitam a comunicação. Outro fator cotidiano na qual essa afirmação é percebida aparece comparando a infância de crianças há 10 anos atrás, com as crianças que são atendidas hoje nas escolas. Antes, as crianças eram mais criativas, brincavam mais, se relacionavam mais com outras crianças. Hoje, preferem ficar na frente da tela de um computador ou da televisão. Estão se tornando crianças sedentárias.

Eles têm contato com as tecnologias desde pequenos em suas residências, com os amigos, na escola, enfim com a facilidade do acesso tecnológico de graça onde só não tem acesso quem não busca.

3 PROFESSORES E ALUNOS NA RELAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM DIANTE DAS NOVAS TECNOLOGIAS

As TICs aparecem no processo de mudança educacional como um instrumento propício para desenvolver na escola potencialidades que estejam ligadas ao processo de ensino aprendizagem.

A cada dia, o assunto sobre educação e novas tecnologias está sendo debatido tanto nos ambientes escolares como por pesquisadores, que buscam entender de que forma esse processo de aprendizagem acontece, tanto para alunos como para professores, que aparecem como mais resistentes às novidades tecnológicas, devido ao pouco conhecimento ou até mesmo receio de comandar a máquina.

Para muitos dos alunos, a aproximação com os meios tecnológicos que lhes possibilitem um conhecimento mais dinâmico está muito distante. Apesar de percebermos que o mundo atual muda constantemente e que as tecnologias estão se tornando cada vez mais avançadas, nota-se também que o reflexo na sala de aula ainda é lento. Na escola pesquisada, percebe-se que as tecnologias em especial a internet, ainda não acompanham o desenvolvimento que se percebe de uma maneira geral na sociedade, pois quando se trata do uso das novas tecnologias na sala de aula, inúmeras são as dificuldades encontradas para sua utilização, envolvendo todo o âmbito escolar, como a falta de equipamentos adequados; falta de profissionais especializados para o uso dos equipamentos, pouco interesse por parte dos alunos em realizar as atividades propostas. A informática na educação tem o papel de oportunizar ao educando e ao educador, a construção e ampliação de seu conhecimento. Linhares, (2001, p. 45), coloca que:

Como educadores comprometidos com um novo olhar da Educação, devemos perceber que o momento atual se reveste de características especiais, que se está vivendo na mudança da mudança, onde as coisas se formam e se transformam frente a nossos olhos, onde as verdades deixam de ser verdades com a mesma rapidez com que aparecem, onde nós mesmos mudamos e nos transformamos com maior facilidade do que antigamente.

Fazendo uma análise deste novo contexto educacional de ensino-aprendizagem, verifica-se que o uso das tecnologias pode contribuir para ajudar a melhorar a

aprendizagem, desde que sejam usadas apropriadamente para esse fim. Tendo objetivos bem esclarecidos do que ensinar.

A internet pode ser considerada uma ferramenta de ensino que facilita a comunicação e a troca de opiniões entre todos em geral. Aproxima as pessoas que, geograficamente encontram-se distantes. Permite conhecer diversos lugares do mundo e ter notícias atuais sobre todos os campos de conhecimento. Mas é necessária uma atenção em especial ao conteúdo a ser pesquisado e sua fonte. Ocorre muitas vezes que nem tudo que se encontra tem uma veracidade. Por isso, é importante um conhecimento prévio do que se busca.

A instituição escolar aparece no contexto histórico como disseminadora do conhecimento. Diante das novas tecnologias, especialmente a internet, seria conveniente que a escola estivesse pronta com práticas pedagógicas voltadas para uma aprendizagem significativa, desafiadora, problematizadora que instigue o aluno a construir o conhecimento com apoio dos instrumentos tecnológicos, assim tornando-se sujeito da sua própria aprendizagem.

Segundo Moraes (1997, p. 190):

precisa-se colocar o conhecimento a disposição do maior número possível de pessoas, possibilitando a criação de potencialidades comunicativas; além de uma atmosfera de investigação, colaboração e reflexão crítica, permitindo uma aprendizagem contínua, permanente e autônoma.

De acordo com o que Moraes (1997) coloca o conhecimento e o uso das tecnologias principalmente na educação se faz necessária. Mas não se pode esquecer e desviar a atenção do que realmente se busca alcançar, que objetivos se quer que os alunos busquem usufruindo das tecnologias no ensino e aprendizagem.

Essas tecnologias facilitam a motivação, despertam a curiosidade, são fontes inesgotáveis de novidades e pesquisas. Sem contar que através do mundo virtual o aluno desenvolve uma área muito maior de conhecimento, usufruindo de novas formas de comunicação associando imagens e sons a textos.

Tais mudanças exigem que o educador busque atualizar-se não somente no campo de seu conhecimento, mas também no seu fazer pedagógico. Muitas vezes é necessário que o educador deixe para trás o método tradicional e passe a ser um pesquisador mediador do conhecimento.

Estimular os alunos a pesquisa com temas previamente definidos, desenvolver novas formas de comunicação e socialização através da troca de experiências entre professores e alunos de uma rede de ensino por exemplo. Proporcionar um clima de

confiança, cordialidade e abertura entre todos os envolvidos nesse novo processo de ensino que está se tornando presente nas escolas.

Conforme Moran (2000, p.11),

todos estamos experimentando que a sociedade está mudando nas suas formas de organizar-se, de produzir bens, comercializá-los, de divertir-se de ensinar e aprender (...). O campo da educação está muito pressionado a mudanças, assim como acontece com as demais organizações.

Concorda-se com Moran (2000), quando este declara que é sentido em todos os níveis de educação a necessidade de mudança, de uma nova estruturação do ensino, que se adapte ao mundo cheio de novidades e tecnologias.

De acordo com Freire (1996, p.12) “a educação é o caminho fundamental para transformar a sociedade”. As propagandas televisivas, o rádio, a imprensa de uma forma geral exaltam a mudança que os professores esperam. Mas ainda parece distante a realidade que se pretende alcançar na educação.

Professores qualificados em informática da educação, melhores salários, melhores condições de trabalho e turmas menores. Junto a essas colocações é que também se encaixam as novidades tecnológicas que estão presentes no dia a dia, cada vez mais, no ambiente de trabalho, a escola.

A informática na educação é uma realidade, mas segundo observações e pesquisas realizadas, constatou-se que ainda está longe de ser uma totalidade, o que se percebe é a grande dificuldade e insegurança que o educador possui por não ter conhecimento suficiente para a utilização das tecnologias. Sendo assim, é necessário que ele busque uma formação, através de cursos de formação continuada na área de informática na educação.

Para tanto, é fundamental a consciência crítica, o questionamento para a construção ou para a realização de intervenção alternativa. O educador ao estruturar o planejamento da sua aula e ao utilizar novas técnicas estará experimentando outras propostas pedagógicas, qualificando o processo de ensino aprendizagem, mas a realidade mostra um quadro bem diferente. Para pesquisar é necessário tempo, e o professor que se encontra em sala de aula, por vezes com uma sobrecarga de trabalho de 40 horas semanais, não encontra tempo para pesquisar e criar novas propostas de ensino e aprendizagem permeado por tecnologias.

4 USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ RECH

O fenômeno que se pretende estudar trata do uso das tecnologias na Educação Infantil e nos Anos Iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rech. De acordo com os estudos bibliográficos realizados, esta pesquisa é um estudo quantitativo e qualitativo.

Segundo Lüdke e André (1986), para se realizar uma pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele.

Na pesquisa qualitativa, a coleta de dados acontece através de instrumentos tais como: questionários abertos, entrevistas semi-estruturada, observações semi-dirigida, entre outros, portanto, a coleta de dados pode acontecer de diferentes formas, que são adequadas a esse tipo de pesquisa (TRIVIÑOS, 1987).

Na pesquisa qualitativa, a participação do sujeito é muito valorizada. Por exemplo, na entrevista semi-estruturada, o sujeito pesquisador e o sujeito pesquisado são valorizados a ponto de ter participação importante na pesquisa. Segundo Triviños (1987, p. 138):

A entrevista semi-estruturada, a entrevista aberta ou livre, o questionário aberto, a observação livre, o método clínico e o método de análise de conteúdo são os instrumentos mais decisivos para estudar os processos e produtos nos quais está interessado o investigador qualitativo.

Mas, além da pesquisa qualitativa, a pesquisa quantitativa também faz parte deste estudo. A análise de dados coletados junto aos professores, alunos e o técnico de informática resultaram de forma quantitativa expressa em gráficos.

Para alcançar os objetivos propostos, este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa realizada com questionários abertos, entrevistas semi estruturadas como instrumento de coleta de dados, constituindo-se um estudo de caso. Através da pesquisa foi realizado um levantamento do número de alunos e professores da escola, além do número de recursos disponíveis a eles na escola e também analisar a porcentagem de alunos que têm acesso em casa a essa tecnologia.

4.1 A escola Municipal de Ensino Fundamental José Rech

A Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rech, localizada na área rural do município de Passa Sete-RS, possui Biblioteca, laboratório de informática, sete salas de aula, cozinha, refeitório, secretaria, sala dos professores, sala da direção, ginásio de esportes, data show, aparelho de som, televisão/DVD, material didático e pedagógico.

Apesar de ser considerada uma escola bem equipada, percebe-se ainda que se tem grandes dificuldades de usufruir de tudo o que ela oferece.

A escola pesquisada atualmente possui nove turmas, sendo que três são de educação infantil e seis dos anos iniciais. Sua clientela está em torno de 220 alunos, oriundos de oito localidades da zona rural do município, em sua maioria crianças de classe média-baixa.

Segundo pesquisa realizada pela escola em 2010 para elaboração da Proposta Pedagógica do município de Passa Sete, muitos dos alunos atendidos pela escola não possuem energia elétrica em suas casas, sistema de esgoto e água encanada, residindo precariamente em casas de alvenaria. Alguns são como se chama aqui de “sócios”, pessoas que trabalham ao dono da terra em troca da casa, entregando no final da safra uma porcentagem do que foi produzido. A principal cultura do município é o tabaco.

Para muitos, é na escola que há a possibilidade de usufruir de tecnologias como a televisão, rádio, computador, máquina fotográfica digital, entre outros, mas no momento, o que a escola é capaz de proporcionar aos alunos, é o acesso uma vez por semana, a sala de informática monitorada por um técnico de informática e o professor titular da turma.

Nesse ambiente, nem sempre é possível trabalhar com todos os alunos de uma série ao mesmo tempo, pois as turmas em sua maioria possuem mais de 25 alunos, e apesar do laboratório de informática possuir 20 máquinas, as mesmas estão mal conservadas e o acesso à internet ainda é muito lento, pois o sinal é simultaneamente via rádio e satélite.

4.2 A situação da escola Municipal de Ensino Fundamental José Rech, frente às tecnologias.

De acordo com a pesquisa realizada com 100 alunos, 09 professores e o técnico de informática, junto à escola municipal de ensino fundamental José Rech, as tecnologias da educação aparecem como um desafio a ser enfrentado pelos professores alunos e também pela escola como instituição.

Isso se deve ao fato da escola apresentar deficiências no espaço físico para o uso dos recursos disponíveis, mais precisamente no laboratório de informática.

Apesar de apresentar um ambiente com computadores, este é pequeno. E ainda é disponibilizado a comunidade em geral duas vezes por semana, pois em 2010, por meio de uma parceria da prefeitura com o Ministério das Comunicações foi implantado o Telecentro Comunitário, espaço utilizado na própria escola provido de computadores conectados a internet via satélite, onde são realizadas várias atividades, por meio do uso das TICs, com o objetivo de promover a inclusão digital e social à comunidade. Sendo assim, o uso do laboratório de informática pelos alunos se torna inviável devido o grande número de alunos que as turmas possuem, pois a sala não comporta a todos e o acesso a internet é bastante lento.

A grande preocupação dos professores com relação ao uso do laboratório de informática como suporte educacional está em não conseguir realizar um trabalho satisfatório, pois precisa dividir a turma em dois grupos e atendê-los de forma simultânea com a colaboração do técnico de informática ou de outro professor que possa auxiliá-lo, uma vez que o técnico de informática é um profissional de apoio que presta serviço a todas as escolas da rede municipal de ensino e algumas vezes dentro da prefeitura.

Os professores pesquisados dizem que as TICs, estão presentes em todos os lugares e que há necessidade de uma capacitação nessa área, mas também sentem a necessidade de um professor com formação em tecnologia que possa auxiliá-los diariamente.

Conforme os dados coletados com o questionário, 22 alunos possuem computador em casa, esse número ainda é considerado baixo para um total de 100 alunos pesquisados. Devido a isso a escola é um importante local de acesso às tecnologias, visto que nela, todos os alunos têm a oportunidade de buscar conhecimento diante dessa tecnologia, mesmo que de forma ainda precária, ou insuficiente, deixando muitas vezes a desejar na qualidade ou em termos de suporte educacional.

Na Figura 1, observa-se quais os sites mais acessados pelos alunos, pode-se constatar dessa maneira, que o uso da informática, especialmente a internet como auxiliar no processo de aprendizagem ainda não é suficiente. Fica claro que os professores levam os alunos para que os mesmos conheçam a máquina, mas não para utilizar a informática como auxílio na aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos. A importância atribuída à internet nesse processo parece estar ligada a jogos e divertimentos, pois são os programas que despertam mais o interesse dos alunos, isto não quer dizer que o aluno não esteja aprendendo, se familiarizar com a máquina, mas na verdade o que se percebe é a insegurança demonstrada pelo professor por falta de

conhecimento nessa área para elaborar o seu planejamento envolvendo as TICs em especial a internet com seus alunos.

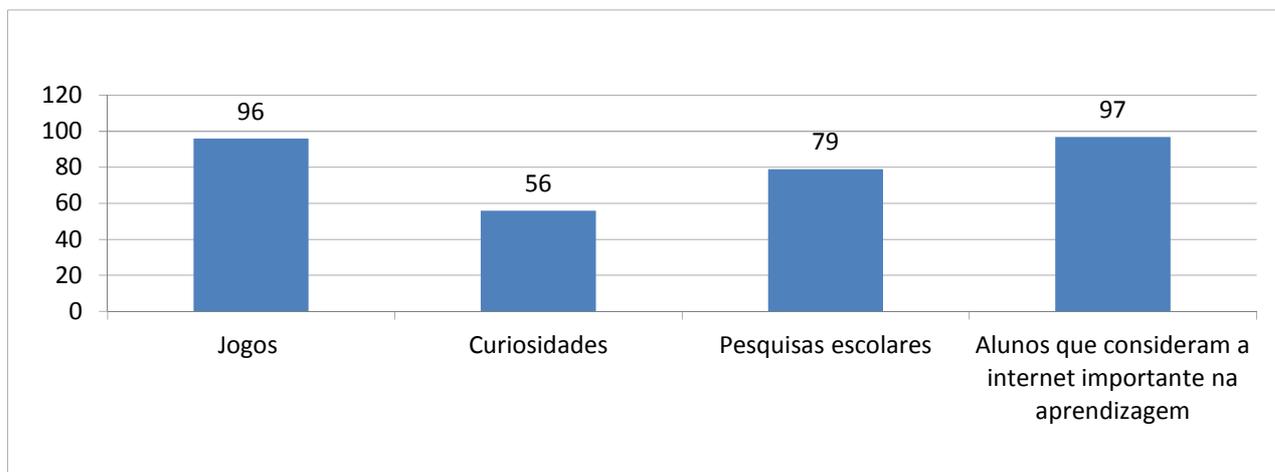


Figura 1: Sites mais acessados pelos alunos.

Quanto à formação dos docentes, conforme Figura 2, a maioria possui especialização em diferentes áreas da educação, já em informática da educação os professores relatam que ainda se sentem despreparados para usufruí-la com ferramenta didático-pedagógico.

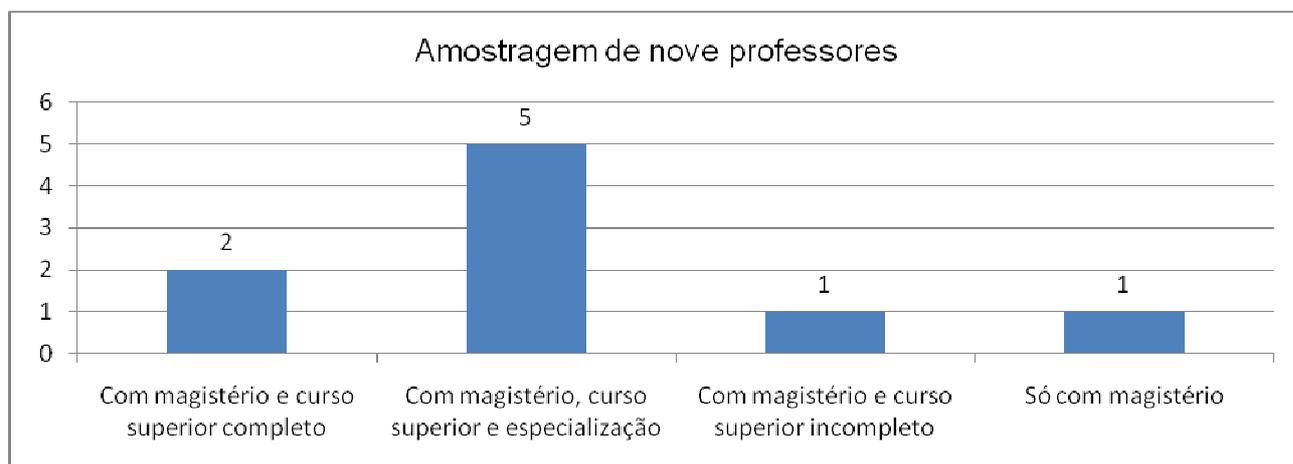


Figura 2: Formação dos professores

Observando a Figura 3, é possível perceber que grande parte dos professores possui conhecimento em informática, mas segundo a pesquisa realizada, eles dizem saber o básico e precisam de uma formação continuada nessa área, para que possa se sentir seguros ao aplicá-la com os alunos.

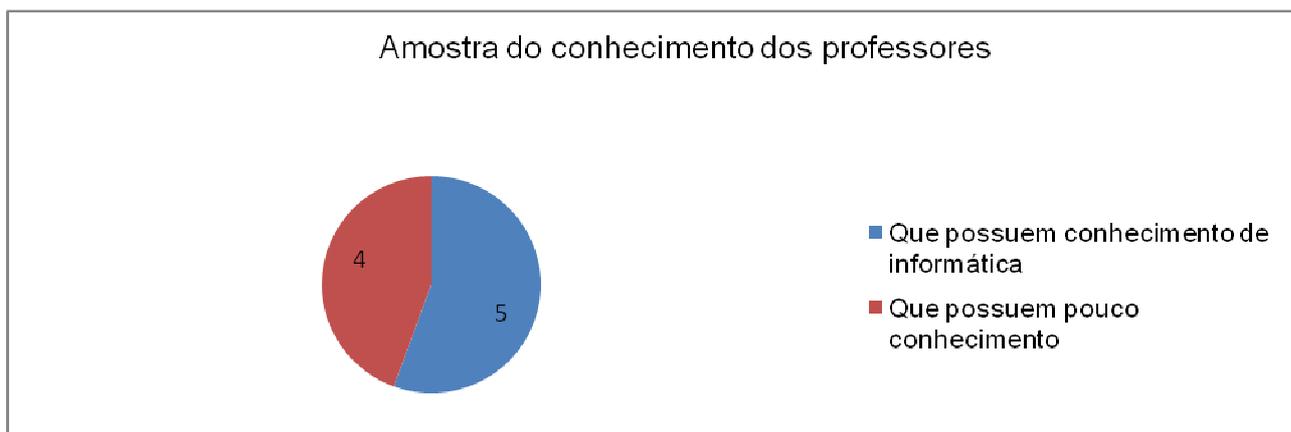


Figura 3: Conhecimento dos professores em informática

O conhecimento do professor em sua formação é um item que faz diferença na hora de tomar decisões relacionadas a questões que dizem respeito a planejamento e execução. Quanto mais formação e informação o professor dispuser, mais autonomia tem para realizar suas atividades. Isso pode ser notado também na forma como é usado à internet por esses professores. Aqueles que não buscam o aperfeiçoamento encontram dificuldades em desenvolver um planejamento adequado que contribua na sua aprendizagem e que tenha relação com o conteúdo desenvolvido em sala de aula.

Segundo a pesquisa realizada os professores responderam que utilizam as TIC's em seu cotidiano. Mas mesmo utilizando as TICs com freqüência, eles não se sentem preparados para utilizá-las como material didático-pedagógico, pois dos 9 pesquisados, somente 3 se sentem preparados e a maioria, ou seja, 6 relatam que precisam de uma formação na área das TIC's. Devido a análises elaboradas a partir das respostas e observações realizadas na escola sobre o uso das TIC'S pelos professores é visível à rejeição que muitos demonstram devido à falta de confiança, conhecimento e preparo, sobre a forma de como utilizar as ferramentas tecnológicas para adquirir praticidade no processo de ensino-aprendizagem.

Essa falta de preparo remete diretamente ao tipo de uso que é feito da internet, ou seja, o professor sabe digitar usando o programa Word, fazer pesquisas através da internet e explorar algumas ferramentas tecnológicas, mas não se sente preparado para aplicar esse conhecimento em sua aula, como material de apoio pedagógico, talvez por que os computadores da escola possuam o sistema operacional Linux, que conforme a Figura 4, não é de domínio da maioria dos professores.

A Figura 4 comprova o pouco conhecimento dos professores em relação aos programas educacionais do sistema operacional Linux, dessa forma é possível que eles

deixem os alunos usarem a internet mais como forma de divertimento e não como uma ferramenta que tenha relação com o conteúdo, pois não se sentem preparados em realizar um planejamento usufruindo das TICs em suas aulas.

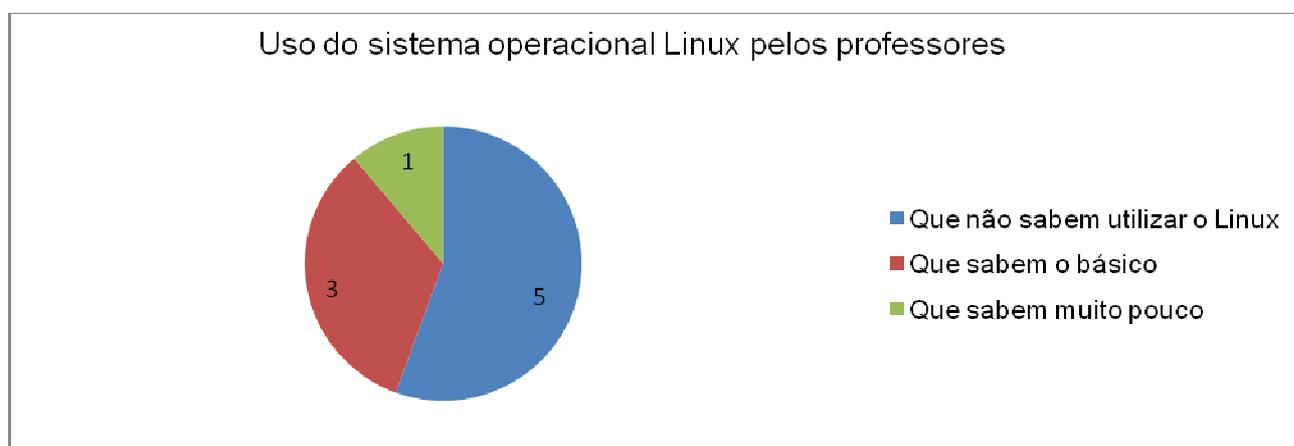


Figura 4: Conhecimento dos professores do sistema operacional Linux.

O Linux é um software livre que apresenta inúmeros aplicativos para as mesmas funções e possui certas características, que se adaptam ou não ao gosto do usuário, o que o torna pouco usado pela maioria das pessoas que não o conhecem, e estão habituados a utilizar o sistema operacional Windows que é comumente utilizado no seu cotidiano.

É o caso dos professores pesquisados que além do pouco conhecimento na área de informática demonstram certa resistência em usufruir do laboratório de informática, devido à maioria das máquinas possuírem o sistema operacional Linux.

A Figura 5, mostra que o número de alunos por turma. A maioria das turmas possui entre 16 e 25 alunos, esse numero não é o considerado desejável devido o espaço físico do laboratório de informática que possui espaço para 20 computadores, não sendo possível levar todos os alunos de uma mesma série juntos, dessa forma fica difícil desenvolver um planejamento efetivo, e que seja bem aproveitado por todos. Sem contar que a maioria das turmas apresentam muitas diversidades, inclusive alunos com necessidades educacionais especiais.

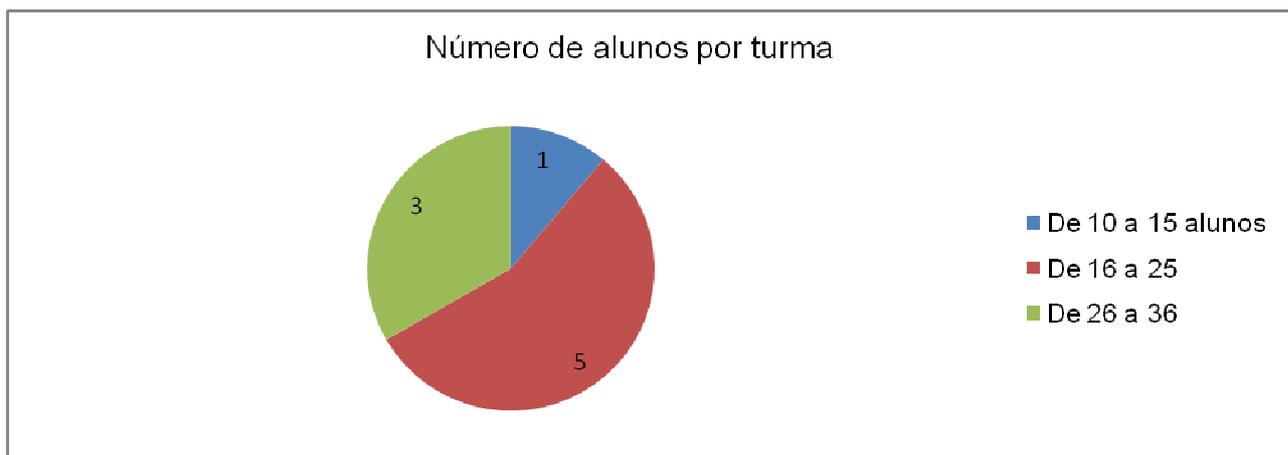


Figura 5: Número de alunos por turma.

Observando a Figura 6, percebe-se a frequência com que cada turma utiliza o laboratório de informática mensalmente. Como se vê na educação infantil, 1º ano e 2º ano, os professores conseguem agendar e levar seus alunos ao laboratório de informática com mais frequência, pois as turmas são menores, fazendo com que toda a turma possa usufruir das tecnologias ao mesmo tempo, já nas turmas de 3º, 4º e 5º como são turmas maiores o professor precisa dividir a turma em duas etapas, sendo que uma semana são as meninas e na outra os meninos.

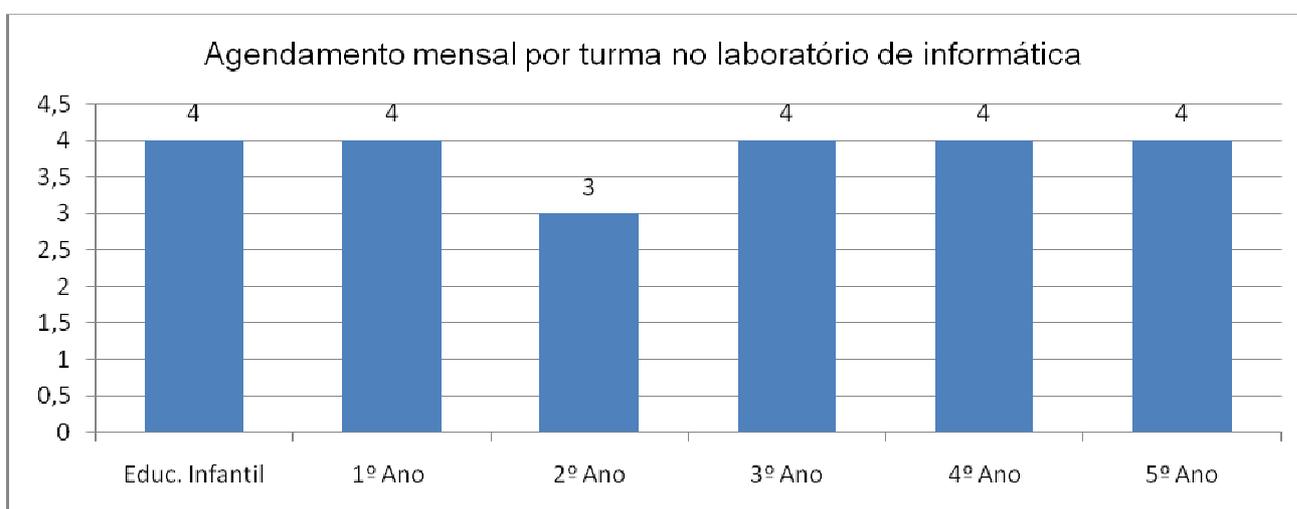


Figura 6: Agendamento mensal de turma no laboratório.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho constatou-se que o acesso à internet na escola pesquisada, além de ter um papel secundário, ainda é considerado pelos professores, uma ferramenta distante da realidade dos alunos que atendem na educação infantil e anos iniciais. Isso porque, a escola atende crianças da área rural, de um município pequeno, onde a maioria das localidades não tem acesso nem mesmo a linha telefônica, muito menos sinal de telefone celular. Os alunos são de origem humilde, seus pais não possuem condições financeiras que lhes possibilite adquirir computador.

Sendo assim, é possível que a maioria dos alunos não disponha de computadores em casa, muito menos do acesso à internet considerando a realidade que se vivencia na sociedade na qual a instituição escola está inserida.

O que se percebe especificamente na escola pesquisada é a insegurança dos professores em utilizar as tecnologias em especial a informática como ferramenta didática pedagógica em suas aulas. De certa forma é natural essa insegurança, pois na época em que eles estudaram a informática não fazia parte de seu dia-a-dia. Alguns educadores possuem conhecimento em informática, mas não conhecem o sistema operacional usado em programas escolares.

De acordo com as informações das quais nos apossamos e conhecendo a clientela que a escola atende e a estrutura de que dispõe para os alunos, tanto em material como pessoas especializadas, pode-se dizer que ainda há muito a ser feito para que a escola atinja um patamar que se possa chamar de ideal, onde os alunos possam usufruir com mais frequência do laboratório de informática e que o sinal de acesso a internet seja mais rápido proporcionando maior interesse de professores e alunos pela utilização dessa ferramenta que desafia e domina o mundo contemporâneo.

Ao concluir este trabalho, pode-se dizer que não basta apenas introduzir o computador na escola é preciso oferecer subsídios, oportunidades, capacitar os docentes e preparar os discentes para essa nova realidade.

Mas isso não é tudo, para que as TICs atinjam os objetivos propostos, se faz necessário uma reformulação em todo o sistema de ensino, que se construa uma nova escola, com um novo olhar e novas práticas pedagógicas, desde o currículo escolar até a aplicação e uso das tecnologias como ferramenta de apoio pedagógico na construção do conhecimento, e que as mesmas façam parte do cotidiano escolar para professores e alunos como o uso do livro didático ou qualquer outro instrumento que venha contribuir

na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento das aulas dos professores, pois a educação está em constante evolução, havendo necessidade de atualização do professor, da mudança do seu perfil e do seu fazer pedagógico, resultando numa profunda mudança comportamental diante de um mundo que muda rapidamente.

Diante das novas possibilidades oferecidas pelo uso das TICs podemos perceber que a educação está diante de novos paradigmas, os quais extrapolam o ambiente de sala de aula, gerando novos desafios. Moran(1998) afirma que educar também é ajudar a desenvolver todas as formas de comunicação,todas as linguagens, expressar-nos claramente e captar a comunicação do outro interagindo com ele e compreendendo que o conhecimento não é padronizado, pois o que hoje é novo amanhã poderá estar ultrapassado.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Associados, 1999.
- BELLONI, M. L. **O que é Mídia e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34ª Ed. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, M. **Pedagogia da Práxis**. 2ª Ed. São Paulo, SP. Editora Cortez, 1993.
- KENSKI, V. M. **O novo ritmo da informação**. Ed. Papyrus. Campinas, SP.2007.
- LÉVY, P. **O que é virtual?** Paulo Neves (trad.). São Paulo, SP: Ed.34, 1996.
_____. **As tecnologias da inteligência**. (trad.) Carlos Irineu da Costa. Rio De Janeiro: Ed.34, 1993.
- LINHARES, M. da S. (org). **Novas tecnologias**: Educação e sociedade na era da informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- LÜDKE, M.; A, M. E. D. A de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas. Papyrus, 1997.
- MORAN,J.M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas; in: MORAN, J.M; MASETTO, M. T.; BEHRES, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

____. **Novos desafios na educação** - a internet na educação presencial e virtual. 2001. Disponível em: [HTTP://www.eca.usp.br/prof/moran/](http://www.eca.usp.br/prof/moran/) acessado dia 30/04/2011.

____. **Como utilizar a Internet na Educação**. 1997. Disponível em: [HTTP://www.eca.usp.br/prof/moran/](http://www.eca.usp.br/prof/moran/) acessado dia 30/04/2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 1998.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.

Vicentina Marli Moraes Ferreira - vicentinamarli@gmail.com

Clarissa Felki Prevedello - clarissaprevedello@gmail.com

Anexo – Questionário

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação
PÓLO: Sobradinho

Questionários

Este questionário faz parte de uma pesquisa para elaboração de um artigo científico sobre o uso das TIC's na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rech.

Agradeço sua colaboração, pois sua participação é de grande importância ao meu trabalho.

- Alunos:

- 1) Você possui computador em casa
() Sim () Não
- 2) Tem computador com acesso a internet
() Sim () Não
- 3) Possui computador sem acesso a internet
() Sim () Não
- 4) Onde você tem mais acesso ao computador com internet
() Em sua casa () Na casa de amigos () Na escola
- 5) quais os sites que os alunos costuma acessar com mais frequência
() Jogos () Curiosidades
() Pesquisas escolares
- 6) Para você o uso da internet na educação é importante
() Sim () Não

- Professores:

- 1) Possui curso superior completo
() Sim () Não
- 2) Possui curso superior e especialização na área de informática
() Sim () Não
- 3) Possui curso superior incompleto
() () Não

4) Você possui conhecimento na área de informática
 Sim Pouco conhecimento Não

5) Você está preparado para utilizar as mídias com seus alunos
 Sempre As vezes
 Se sente preparado para usar as mídias com os alunos
 Não se sente preparado para usar as mídias com os alunos.

6) Você sabe trabalhar no sistema operacional Linux
 Não sabe utilizar o linux Sabe muito pouco
 Sabe o básico

7) Quantos alunos em média possuem as turmas
 de 10 a 15 alunos de 16 a 25 alunos de 26 a 36 alunos

- Técnico de informática:

1) Agendamento mensal ao laboratório de informática Por turmas.
 Educação Infantil 1º Ano
 2º Ano 3º Ano
 4º Ano 5º Ano